

Aforismos sobre a teoria da pegada!

Esse é um dos poucos blogs que criticam a cultura da pegada. Pensei sobre esse assunto durante algum tempo e aprendi algumas coisas importantes.

Esses aforismos servirão como um resumo da teoria da pegada:

1. A cultura da pegada é uma cultura 100% feminina.
2. A pegada é uma exaltação da gostosura extrema da mulher comum.
3. A cultura da pegada exalta a passividade feminina.
4. A pegada deixa a mulher mimada!
5. A pegada compensa a inferioridade do homem perante a mulher.
6. A mulher exige mais pegada dos betas do que dos alfas.
7. A pegada alivia a carência feminina.
8. A mulher que exige pegada possui complexo de superioridade.
9. A pegada é uma prestação de serviço.
10. A pegada é um dinheiro emocional para as mulheres.
11. A pegada é a busca de emoções fortes.
12. A pegada é safadeza extrema.
13. A exigência de pegada é proporcional ao ego da mulher.
14. A exigência de pegada é proporcional à carência da mulher.
15. A pegada dos alfas é superestimada pelas mulheres.
16. A cultura da pegada é uma falsa cultura romântica.
17. A exigência de pegada é um utilitarismo dissimulado.
18. A mulher que exige pegada é masoquista, visto que a pegada pode ser estimulada até limites duvidosos.
19. A mulher que exige pegada é machista, vista que a pegada é um comportamento dominante do homem.
20. A mulher percebe a pegada dos feios e pobres como agressão.
21. A pegada envolve mais prazer psicológico do que prazer físico.

Postado por [the Truth](#) às 12:13

Marcadores: [mulher moderna](#)

11 comentários:

Carlos - RS disse...

Acredito que a tal pegada... é atitude e por consequência a virilidade do homem...

5 de novembro de 2011 13:07

Anônimo disse...

A pegada compensa a inferioridade do homem perante a mulher.

Truth, você fala muito em "inferioridade do homem". Mas é necessário deixar claro que se trata de uma inferioridade que está na cabeça da mulher, porque freqüentemente elas consideram excelentes partidos como "inferiores" e homens de péssimo caráter como "superiores".

No mais, elas não possuem um conceito fixo de "superioridade" e "inferioridade". Isto depende muito do contexto social em que elas vivem, ou do nível do complexo de superioridade da mulher.

5 de novembro de 2011 13:46

Anônimo disse...

E seja qual for a teoria da pegada, no final das contas, a maioria dos homens são excluídos e uns poucos privilegiados.

5 de novembro de 2011 13:48

Londres disse...

A pegada, apesar de não parecer, coloca o homem nas mãos da mulher mais do que o contrário. Enquanto a seletividade, o direito de escolha da mulher, numa situação normal é algo distante e sem conseqüências emocionantes ou inusitadas, a pegada potencializa em muito todas as possíveis conseqüências de uma interação homem-mulher.

Numa situação normal, o que a mulher pode decidir é sim ou não, resulta em duas coisas normais: se SIM, ficada, namoro, sexo casual, casamento, etc; se NÃO, "tchau até logo", "ainda podemos ser amigos?", etc.

Numa situação com *pegada*, o leque de opções para a mulher aumenta muito, colocando muito mais opções, inclusive o destino do homem nas mãos dela.

Numa situação com *pegada*, se a mulher diz **sim**, ela pode ter uma noite de sexo selvagem do tipo que ela secretamente se sentirá superior às amigas; ela pode ter uma noite de sexo normal com um cara que ela valoriza por ter a tal *pegada*; ela poderá viver por uma noite a fantasia de ser *puta*; ela pode até fazer coisas que ela nunca teria por iniciativa própria, mas o homem com *pegada* a conduzirá a tais experiências "proibidas".

Numa situação com *pegada*, se a mulher diz **não**, o *homem com pegada* tende não interpretar esse não como um não verdadeiro. Ela terá grandes chances de viver aí alguma experiência forçada, desde um beijo roubado até um estupro, caso diga "não" a um homem com *pegada*. Mas aí, a situação saiu do controle dela por um curto intervalo de tempo, mas ela pode cobrar isso com juro e correção depois. Se o *homem com pegada* for feio e pobre, ela poderá processá-lo, mandá-lo para a cadeia, destruir a vida dele.

Um *homem com pegada* pode acabar na cadeia como estuprador, servindo de mulherzinha, e até acabar morto, porque os outros presos não são simpáticos a criminosos sexuais.

Pode até ser que esse risco faça parte das fantasias femininas, um homem que arrisca a ter sua vida inteira destruída... por ela.

Seja como for, ela sempre poderá alegar que foi forçada, e provar isso. A lei, meus amigos, não reconhece a existência de algo chamado "pegada", e nem a utiliza como agravante ou atenuante. Diga perante o juiz que segurou o pulso da mulher porque "faz parte da pegada", se quiser passar ridículo e ganhar a antipatia de todos.

Minha conclusão é de que a "*pegada*" é um risco enorme, não só para as mulheres, mas também para os homens.

5 de novembro de 2011 15:25

Anônimo disse...

5 de novembro de 2011 15:25:

Falou grande mestre! Como o Mestre nos disse para não chamar a ninguém de mestre, corrijo-me: falou grande amigo!

5 de novembro de 2011 17:57



Deborah disse...

Eu entendi que no meu caso, uma mulher boazinha, mesmo assim não encontra bons partidos, pois isso vale para os dois lados, tanto homens quanto mulheres escolhem o tipo errado, como sou "boazinha" gostaria de ser valorizada por um cara bonzinho logico porem se os caras bonzinhos querem ser valorizados pelas malvadas como fica? para nós boazinhas só nos resta os malvados... É isso todos esses textos pra no final vocês quererem as malvadas do mesmo jeito??

5 de novembro de 2011 19:08

Minerim disse...

Recadim do Minerim

A cultura da pegada é um script ou programa mental para a pratica da promiscuidade feminina: " um software fomentador de insanidade sexista e promiscua"

As postagens anteriores (3) me ajudaram a escrever este post la na MGHB:

<http://mggb.homeshonrados.com/2011/11/o-falso-pedigree-da-mulher-moderna.html>

5 de novembro de 2011 21:48

Anônimo disse...

Deborah:

A sua questão é um pouco complexa. Como não tenho muita paciência para debates conceituais, vou direto ao ponto: se você é realmente boazinha, precisa sair da passividade e lembre-se que os homens nunca relativizam a falta de pureza feminina. Esses artigos deste Blog abordam essas questões:

Por que a mulher passiva não faz boas escolhas amorosas?

As mulheres e a ilusão do príncipe encantado

A ética das promíscuas

O erro feminino e a compensação

A valorização da virgindade feminina

Vide um índice para os demais artigos do Blog clicando [aqui](#).

6 de novembro de 2011 04:19

Anônimo disse...

pelo visto,ces tão sem mulher porque não sabem o que elas realmente entendem por pegada...é de uma imensa estupidez pensar que mulher gosta de ser ultrapassada em seus limites,sejam naturais ou impostos por elas...isso não é pegada,ninguém quer ser estuprada,beijada á força,levar cantadas ou ser obrigada a ficar sentindo o bafão do cidadão,e gostar,isto aí não é pegada,é cabacisse,rsrs!vamo deixar de ser muleque!

7 de novembro de 2011 20:39

Anônimo disse...

@7 de novembro de 2011 20:39:

Mulher, vocês que inventaram isso. Se virem! Vocês é que são uma crianças com essa história de "pegada".

Que tal ensinar com exemplo, tendo mais *pegada* e menos frescuras? Já um bom começo.

8 de novembro de 2011 04:43

Anônimo disse...

ninguem tah inventando nada,só nomeando,ô cara,é a lei do mais forte,ou tu tem,ou tu fica sem mulher,tem jeito não,ninguém vai perder tempo em ensinar o filhinho da maae,rsrs....

13 de novembro de 2011 19:07